

DEREK PRINCE MINISTRIES INTERNATIONAL

Carta de Ensino

Os Dons do Espírito Santo



Parte 2/6

Quem é o Espírito Santo? Por Derek Prince

Nesta série de Cartas de Ensino, *Quem é o Espírito Santo?*, o nosso objetivo tem sido aprofundar a compreensão do papel e do impacto do Espírito Santo nas nossas vidas. Este ensino centra-se nos dons maravilhosos à disposição de cada um de nós, enquanto crentes, através do Espírito Santo.

Anteriormente nesta série, salientei que o servo de Abraão que encontrou a noiva de Isaac era uma figura do Espírito Santo. Nesta história, quando Abraão enviou o seu servo de Canaã até Padan-Aram para procurar uma noiva para o seu filho Isaac, o servo levou com ele dez camelos carregados de ofertas, incluindo joalharia preciosa.

Quando o servo encontrou a jovem que iria ser a noiva de Isaac, o seu primeiro gesto foi colocar no nariz da jovem uma joia notável. Ao aceitar a oferta Rebeca comprometeu-se a ser a noiva de Isaac.

Se ela tivesse recusado a oferta, teria rejeitado e desonrado Isaac, eliminando a sua oportunidade de se tornar a sua noiva. Hoje, de um modo semelhante, Deus enviou o Seu Espírito Santo com abundante provisão para a noiva do Seu Filho Jesus—a Igreja. Nesta provisão estão incluídos nove belíssimos dons espirituais. Aceitando estes dons, a Igreja destaca-se como aquela que está comprometida em tornar-se a Noiva de Cristo.

Nove Dons Sobrenaturais

Estes nove dons estão registados em 1 Coríntios 12:8-10. Para revelar o seu significado exato, apresento a seguinte tradução literal:

1. Uma palavra de sabedoria;
2. Uma palavra de conhecimento;
3. Fé;
4. Dons de curas;
5. Operações de milagres (literalmente, poderes);
6. Profecia;
7. Discernimentos de espíritos;
8. Variedades de línguas;
9. Interpretação de línguas.

© 2019 - Derek Prince Ministries, International, Inc.

Todos estes dons são “manifestações.” O Próprio Espírito Santo é invisível. Mas através destes dons Ele mexe com os nos nossos sentidos de formas que podemos ver, ouvir ou sentir.

Todos estes dons são “para proveito comum.” (1 Corinthians 12:7). Através deles, os cristãos podem ministrar uns aos outros. Todos eles têm uma finalidade prática. São instrumentos, não são brinquedos. Todos estes dons são sobrenaturais. Não são produto de habilidade natural ou de educação especial. Uma pessoa iletrada poderá receber uma palavra de sabedoria ou de conhecimento. De um modo semelhante, o dom da “fé” vai para além da fé que todos nós precisamos para a salvação. É também distinto do fruto da fé, que vem por um processo de crescimento natural. É uma fé sobrenatural que está para além do nosso talento natural e produz resultados sobrenaturais.

Disponíveis para Todos

Frequentemente é sugerido que estes dons desapareceram no final da era apostólica e já não estão disponíveis hoje. Todavia, Paulo agradeceu a Deus pelos cristãos de Coríntio porque “...nenhum dom vos falta, esperando a manifestação de Nosso Senhor Jesus Cristo.” (1 Coríntios 1:7, ACF). Obviamente, portanto, espera-se que os cristãos continuem a exercer os dons espirituais até ao regresso de Cristo.

Os primeiros dois dons que Paulo enumera—uma palavra de sabedoria e uma palavra de conhecimento—estão relacionados de uma forma prática. Uma palavra de conhecimento dá-nos os factos acerca de uma situação. E uma palavra de sabedoria mostra-nos como é que Deus quer que lidemos com essa situação.

Alguns dos dons são plurais em ambas as partes, por exemplo: dons das curas; operações de milagres; discernimentos dos espíritos; variedades de línguas. Isto indica que cada cura, cada milagre, cada discernimento, cada verbalização numa certa língua é um dom. Se um determinado dom se manifesta regularmente através de uma mesma pessoa, podemos dizer que essa pessoa possui esse dom.

Recebidos—Não Merecidos

Devemos realçar que todos estes dons são dádivas da graça de Deus. São recebidos pela fé. Nós nunca os podemos adquirir por mérito, nunca poderemos ser “suficientemente bons” para os exercer.

Em 1941 a meio da noite, eu tive um encontro poderoso e transformador com Jesus Cristo, num dormitório do Exército britânico. Cerca de uma semana depois, no mesmo dormitório, falei pela primeira vez numa língua desconhecida. Depois—muito inesperadamente—passei a expressar a “interpretação” num inglês belo e poético. Foi um resumo do plano de Deus para a minha vida e ministério, que se cumpriu—etapa por etapa—ao longo do curso da minha vida.

Desde 1957 até 1961 fui diretor de uma Escola de Formação de Professores para professores africanos no Quénia. Durante esse tempo nós tivemos uma soberana visitação do Espírito Santo no nosso Colégio. Em reuniões com os meus alunos, vi todos os nove dons do Espírito a serem manifestos entre nós várias vezes. Também vi dois dos meus alunos—em diferentes ocasiões—ressuscitarem dos mortos. Ambos testemunharam mais tarde, o que tinham experimentado enquanto os seus espíritos estavam fora dos seus corpos.

Operações de Milagres

Mais tarde, na América, recebi um dom inesperado para ministrar a pessoas com problemas nas pernas. Ao sentá-las numa cadeira e segurar os seus pés nas minhas mãos, a perna curta crescia diante dos meus olhos e elas eram curadas. No entanto, algumas pessoas, sugeriram que este não era um ministério apropriado para um professor de Bíblia digno e erudito. Decidi perguntar ao Senhor acerca disto e senti que Ele me deu a seguinte resposta: “Eu dei-te um dom. Há duas coisas que podes fazer com isso. Podes usá-lo e receber mais. Ou podes deixar de o usar e perdê-lo.” Ali mesmo decidi continuar a usar o que Deus me tinha dado, e de facto recebi ainda mais.

Já vi uma perna curta crescer até cerca de 5 cm. Além disso, a libertação do poder sobrenatural de Deus deste modo desencadeou outros milagres. Num determinado lugar, sem que se fizesse qualquer oração especial, um homem foi curado de três enfermidades graves e liberto do vício da nicotina.

Lembro-me de uma senhora que veio com um saco de papel na mão e um salto de sapato com um acrescento de quase quatro centímetros. Quando peguei nos seus pés nas minhas mãos, a sua perna curta cresceu quatro centímetros. Depois ela abriu o saco de papel e tirou um par de sapatos novos com uns saltos completamente normais. Serviram-lhe perfeitamente. Com o tempo concluí que o nome bíblico para o meu dom era “operações de milagres (poder).”

Limitações dos Dons Espirituais

Tem sido emocionante testemunhar e relatar as formas como os dons espirituais do Espírito Santo se têm manifestado. Todavia, ao mesmo tempo, é importante compreender que existem limites definidos para o que podemos esperar dos dons espirituais.

Primeiro que tudo os dons espirituais estão limitados à vida presente. Falando dos dons da profecia, das línguas e da palavra de conhecimento, Paulo diz:

> ... mas as profecias desaparecerão, as línguas cessarão, o conhecimento passará. Pois em parte conhecemos e em parte profetizamos; quando, porém, vier o que é perfeito, o que é imperfeito desaparecerá. (1 Coríntios 13:8-10, NVI)

Ainda vivemos na era "imperfeita". Mas quando passarmos do tempo para a eternidade e então vestirmos os nossos corpos da ressurreição, já não precisaremos das bênçãos fragmentárias que vêm até nós através das línguas, ou da profecia, ou de uma palavra de conhecimento. O mesmo se aplica a outros dons tais como as curas ou os milagres. Os nossos corpos ressuscitados nunca precisarão deles!

Se as pessoas estão excessivamente preocupadas com os dons espirituais, isso muitas vezes é uma indicação que estão mais preocupadas com as questões do tempo do que com a eternidade. Tais pessoas precisam de dar ouvidos ao aviso de Paulo: “Se é só para esta vida que esperamos em Cristo, somos de todos os homens os mais dignos de lástima." (1 Coríntios 15:19, ARIB).

Uma Questão de Carácter

Mais importante ainda, o exercício de dons espirituais não dá qualquer indicação sobre o carácter de uma pessoa. Permita-me ilustrar com um exemplo vulgar. Suponhamos que uma pessoa que é preguiçosa, desonesta e convencida, recebe uma oferta imerecida de um milhão de dólares. O seu carácter não vai mudar em nada. Ela continuará a ser preguiçosa, desonesta, convencida. De facto, pode até ser mais convencida por ter um milhão de dólares na sua conta bancária!

O mesmo se aplica a uma pessoa que recebe um dom espiritual impressionante, tal como profecia, curas ou milagres. Se era uma pessoa fraca e instável antes, ela será igualmente fraca e instável depois. Mas este novo dom dar-lhe-á maior influência junto das pessoas e a responsabilidade acrescida de o exercer de um modo que seja reto e agradável a Deus.

Um dos maiores problemas no movimento carismático, é o facto das pessoas terem a tendência a avaliar os ministros mais pelos seus dons do que pelo seu carácter. Contudo, a experiência repetida tem demonstrado que é possível uma pessoa exercer dons fantásticos, impressionantes e, ainda assim, ter um carácter muito falho. Por vezes, tais pessoas podem até usar os seus dons para encobrir as imperfeições dos seus caracteres.

Como jovem pregador, admirava muito um homem mais velho que tinha um ministério de milagres espetacular. Também ensinou com muita ênfase que é possível um cristão viver sem nunca pecar. No entanto, acabou por se divorciar da sua esposa, casou com a sua secretária, e morreu alcoólico. Outros pregadores de renome e bem-sucedidos passaram por tragédias pessoais semelhantes.

Frutos—Não Dons

Quando se deparam com casos como estes, as pessoas costumam responder, “Mas certamente, se uma pessoa usasse mal um destes dons, Deus iria retirá-lo!” Porém a resposta é: "Não!" Os dons do Espírito são exatamente aquilo que o nome indica: dons (dádivas) genuínos, não são empréstimos com condições associadas ou com um plano de amortização.

> Pois os dons e o chamado de Deus são irrevogáveis.. (Romanos 11:29, NVI)

Assim que recebemos um destes dons, somos livres de o usar, de o usar mal ou simplesmente não o usar de todo. Seja como for, em última análise, Deus pedirá contas do que nós fizemos—ou não fizemos—com os dons que Ele nos deu através do Seu Espírito Santo.

Precisamos de ter sempre em mente a advertência de Jesus:

> Por seus frutos os conhecereis. (Mateus 7:16, ACF)

Não pelos seus dons, mas pelos seus frutos—que serão o tema da nossa próxima Carta de Ensino.

Outro Aviso

Jesus deu seguimento a esta advertência em Mateus 7 com um aviso explícito—de que o exercício dos dons espirituais não é necessariamente um passaporte para o céu:

> Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? e em teu nome não expulsamos demônios? e em teu nome não fizemos muitas maravilhas? E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade. (Mateus 7:21-23, ACF)

Este aviso indica que é possível uma pessoa exercer dons espirituais e ao mesmo tempo "praticar a iniquidade." O que é a "iniquidade"? É uma presunção arrogante de que os padrões morais e éticos de Deus já não se aplicam àqueles que são capazes de exercer dons de poder sobrenatural.

Como Devemos Responder?

Quando vemos esta arrogância relativamente aos dons do Espírito, somos confrontados com a necessidade de tomar decisões pessoais difíceis. Como é que devemos responder?

Primeiro que tudo, devemos ter em mente o aviso de Paulo a Timóteo:

> ... nem participes dos pecados alheios; conserva-te a ti mesmo puro. (1 Timóteo 5:22, ACF)

Em segundo lugar, no que diz respeito a estes ministérios pouco éticos, há a alerta que Jesus nos deu—de que o céu é para aqueles que fazem a vontade do Pai. Você e eu precisamos de nos perguntar: "Qual é a vontade de Deus na minha vida? O que é que o meu Pai espera de mim?"

Pela minha parte, sinto que o Senhor me deu uma resposta simples e clara: "... esta é a vontade de Deus, a vossa santificação." (1 Tessalonicenses 4:3, ACF). A isto o Espírito Santo acrescentou um aviso: "Sem santidade ninguém verá o Senhor" (Hebreus 12:14, NVI). É a minha determinação "buscar a santidade."

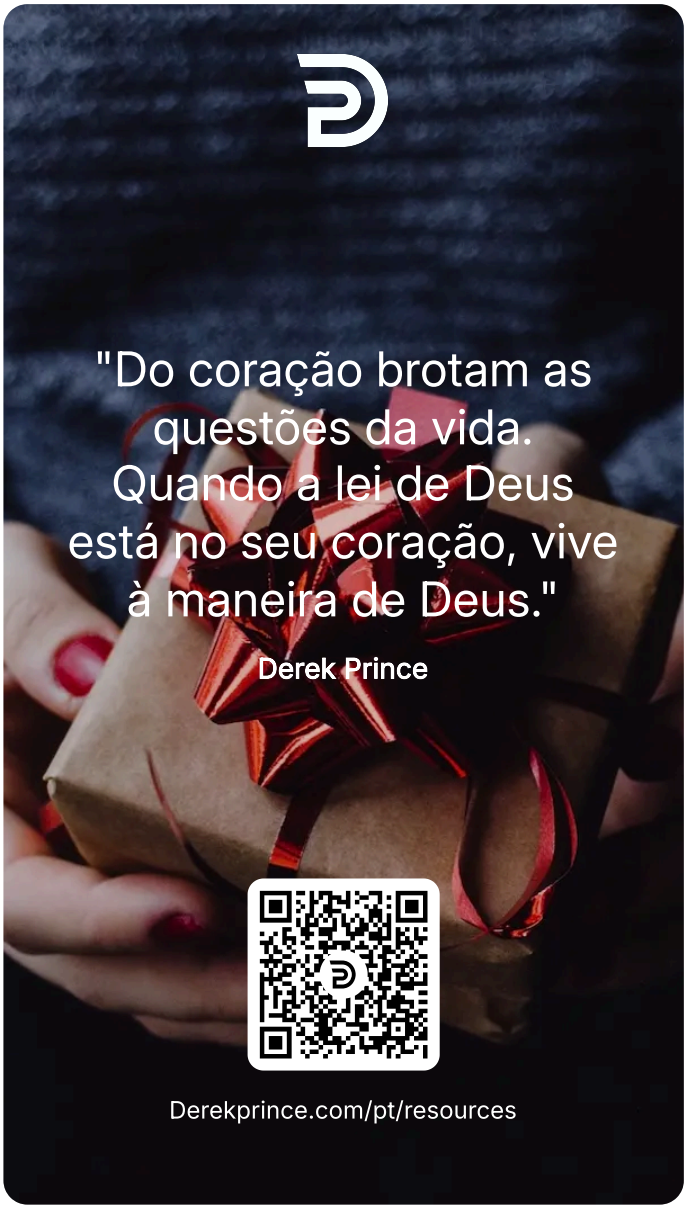
E quanto a si? Quer dedicar agora um momento para se comprometer com o Senhor a usar corretamente os dons do Espírito Santo?

Querido Senhor, dou-Lhe graças por ter colocado estes maravilhosos dons do Espírito Santo à minha disposição. Recebo-os agora e peço-Lhe que me ajude a exercê-los de forma correta e humilde. Comprometo-me a seguir este caminho e peço a Sua orientação. Em nome de Jesus, ámen.

© 2019 - Derek Prince Ministries, International, Inc.

Carta de Ensino

Transcrição: TL-L129-100-POR
Última atualização: 01 Nov 2026
Página Web: Derekprince.com/pt/resources



© 2019 - Derek Prince Ministries, International, Inc.